

GALERIA

CMP 2.3.8.1.26

CASA DA CULTURA

coletivo

EUNICE ROMANI – CÉSAR BATISTON – SALETE BÚRIGO – MOACIR AMARAL

DE 5 A 16 DE MAIO DE 1982

INAUGURAÇÃO: DIA 5 DE MAIO, ÀS 20:30 h
RUA TEN. SILVEIRA, 69 – FLORIANÓPOLIS

Apresentação

ARTE DO INTERIOR PARA A CAPITAL

A Fundação Catarinense de Cultura, com o intuito de oportunizar aos artistas de todo o território catarinense mostrar o produto de sua criatividade também na Capital do Estado, oferece ao público a presente mostra, reunindo quatro autores de nível e experiências diversificadas. Ao lado de Eunice Romani foram reunidos César Lino, desenhista arquitetônico que foi buscar na madeira a matéria-prima para realizar seus trabalhos, focalizando paisagens e/ou cenas do cotidiano; Salete Búrigo Cirimbelli, que prefere a cerâmica num "estilo colonial alegre e próprio" e defende muito a inspiração, possui um currículo iniciado numa coletiva em 1962 para reaparecer no ano de 1977 e percorrer até os dias atuais, por uma série de coletivas. Por último, chama-nos a atenção o currículo e especialmente o trabalho do artista Moacir Amaral Neto, a quem já premiamos, como participante do júri, num salão realizado pela UFSC. Iniciando sua caminhada na Arte Jovem, em exposição promovida pelo MAC — Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, o que de certo modo lhe garante um bom aval, participou, seis anos depois, da Pré-Bienal Nacional/76 de São Paulo, e a partir de 1978 surgiu no cenário das artes plásticas universitárias catarinenses.

É um artista que medita, pesquisa e tenta viver segundo as leis físicas, mas aceita a preponderância das profundas verdades cósmicas.

O artista que se considera um principiante na caminhada da arte, acredita, por certo, que a obra enquanto matéria reflete a criação pela força do espírito.

Esta coletiva, apresentando um conjunto de artistas em nível e qualidade técnica dispar, não perde, entretanto, o sentido de incentivo que a Fundação Catarinense de Cultura incluiu na sua filosofia a serviço da comunidade catarinense.

Aldo Nunes

Eunice Romani



Eunice Terezinha Romani

Nasceu a 08/12/1955, em Xanxerê – SC

Reside à Rua Dr. Celistre de Campos, 291 – Xanxerê.

Participações e premiações:

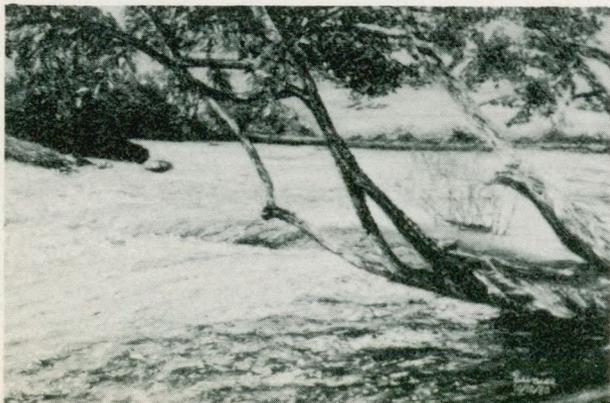
1980 – II Exposição Coletiva dos alunos do Centro Cultural – Xanxerê

1981/jun. – Pré Pan'Arte 81 da região AMAI
Prêmio de 2o. lugar

1981/jul. – Pan'Arte 81 – Bal. Camboriú

1981/nov. – I Expoarte na FUNDESTE – Chapecó

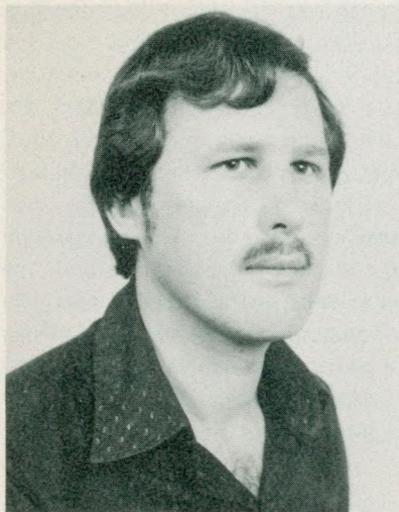
Técnica: óleo sobre tela, espátula e pincel



Iniciou seus estudos, cursando o primário, no Colégio Educandário Sta. Maria Goretti e, em 1976, concluiu o curso de normalista, no Colégio Presidente Artur da Costa e Silva, em Xanxerê.

1979/1980 – Cursou, no Centro Cultural de Xanxerê, desenho artístico e pintura.

César Lino Batiston



César Lino Batiston

Nasceu a 11/09/1955, em Xaxim – SC
Reside à Rua Presidente Vargas, 649
Xanxerê – SC

Desenhista arquitetônico e artístico, faz colagem em madeira, é decorador e contador.

Com 12 anos de idade, César esculpia em nó de pinho, que, artesanalmente, conseguia transformar em vasos. Deu início a sua vida profissional em 1969, trabalhando na Indústria de Madeiras Líder, exercendo o cargo de desenhista de móveis (combinador), onde demonstrou sua criatividade artística. Em junho de 1980 concluiu o curso de desenhista arquitetônico, no Instituto Técnico Canoense (Canoas – RS).

Participações:

- 1978/fev. — Primeira mostra ao público, nos Salões do Forum de Xanxerê
- 1978/nov. — Coletiva promovida pelo Centro Cultural de Xanxerê
- 1979/set. — II FEPEMI — Bal. Camboriú
- 1979/set. — V EMOBRESC — Xanxerê
- 1979/out. — I Salão dos Novos de Chapecó — SC
Prêmio de 1o. lugar
- 1979/out. — 13a. Jornada Catarinense de Medicina — Xanxerê
- 1980/jan. e fev. — FECART/80 — Bal. Camboriú
- 1980/out. — III Global de Artes de Chapecó
- 1981/jun. — Pré Pan'Arte da Região da AMAI
Prêmio 1o. lugar
- 1981 — Pan'Arte 81 — Bal. Camboriú
- 1981/nov. — I EXPOARTE — FUNDESTE — Chapecó

Técnica: madeira colada



Saete Búrigo



Saete Aurélia Cirimbelli Búrigo

Natural de Nova Veneza – SC

Nasceu em 10/07/1941

Reside à Rua Recife, 590 – Tubarão – SC

Fez cursos de desenho e cerâmica em Florianópolis e Tubarão.

Aperfeiçoou-se em cerâmica e vitrificação em Porto Alegre.

Ministrou cursos de desenho, pintura e cerâmica em seu atelier tubaronense. Lecionou na Escolinha de Arte da FESSC e promoveu exposições de seus alunos. Compôs a Comissão Julgadora do II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas, promovido pela Universidade Federal e Fundação Nacional de Arte de Fpolis.

“Para mim o importante é o despertar das crianças para a arte.

Tenho como motivos e objetivo criar um ambiente mais alegre, agradável e bonito.

Trabalho com cerâmica num estilo colonial alegre e próprio. Defendo muito a inspiração”.

Saete Aurélia Búrigo

Participações:

Coletivas:

1962 – Livraria Globo – P. Alegre

1977 – Salão Cimo – Fpolis

1978 – UFSC, Reitoria – Fpolis

1978 – Clube 7 – Tubarão

1978 – Comemoração Centenário de Urussanga

1978 – Hotel Internacional de Gravatal

1978 – Morro dos Conventos – Araranguá

1979 – Pan’Arte 79 – Bal. Camboriú

1979 – Festa do Colono – Tubarão

1979 – Clube de Campo – Tubarão

1979 – Semana Cultural de Orleans

1979 – Clube 7 de Julho – Tubarão

1979 – MAM – Rio de Janeiro

1979 – Praça 7 de Setembro – Tubarão

1979 – Centro de Educação Continuada e Convivência de UFSC – Fpolis

1980 – FECART – Bal. Camboriú

1980 – Homenagem ao Centenário de Emancipação Política de Araranguá – Araranguá

1981 – XXV Congresso Brasileiro de Cerâmica – II ENECAC – Curitiba

1981 – “Noite Cultural”, Clube de Campo – Tubarão

1981 – Pré Pan’Arte – FESSC – Tubarão

1981 – FUCAT de Santa Catarina – Curitiba

1981 – “Semana Cultural” – Laguna

1981 – Pan’Arte 81 – Bal. Camboriú

1981 – Semana Cultural – Orleans

1981 – 2o. Salão de Cerâmica Artística da ABC – SP

Individuais:

1975 – Araranguá Tênis Clube

1978 – FESSC – Tubarão

1979 – TV Eldorado – Criciúma

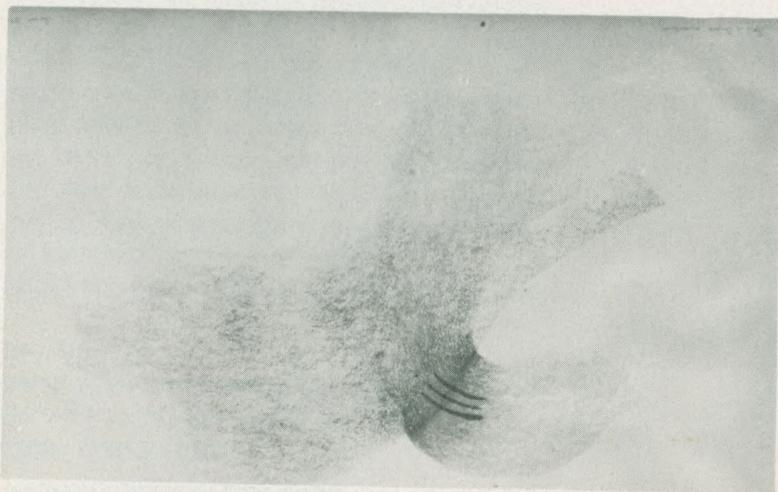
1979 – Hotel Morro dos Conventos – Araranguá



Moacir Amaral



- 1979 – III SEUAP – UFSC – Fpolis
Prêmio da modalidade: desenho
- 1979 – IV Salão Nacional Universitário das Artes Plásticas – UFSC – Fpolis
Prêmio Especial: desenho
- 1980 – IV SEUAP – UFSC – Fpolis
Participação em desenho e prêmio da modalidade: Proposta Ambiental
- 1981 – Salão de Artes do I CONGREM – UFSC – Fpolis
- 1981 – Salão de Artes de Sta. Maria – UFSM, Sta. Maria – RS
- 1981 – Pré Pan'Arte – MASC – Fpolis
- 1981 – Pan'Arte – Bal. Camboriú
- set./1981 – II Salão Universitário de Artes Plásticas – FURB, BL
- out./1981 – V Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas – UFSC, Fpolis
Prêmio Especial: desenho



“Meu trabalho tem sido a expressão de um processo que começa com a observação e introspecção da realidade, abrangendo cor e forma e movimento e imagem e sensações e sentimentos e emoções (ou seja, estou incluso na realidade como ser, observador e coisa observada), e busca a transcendência, pretendendo ser uma chave a despertar no outro uma realidade que lhe seja própria e que abranja seus sentimentos e emoções. Tenho-me presente como ser Humano entre o Céu e a Terra: e os tenho presentes. A textura, a cor, a forma, o material são o resíduo que fica para o decurso dos tempos com chave evocadora do movimento, do gesto, do gosto, do sentimento, da vivência que é a Arte, efemeridade e plenitude. A porta é o Sentir.”

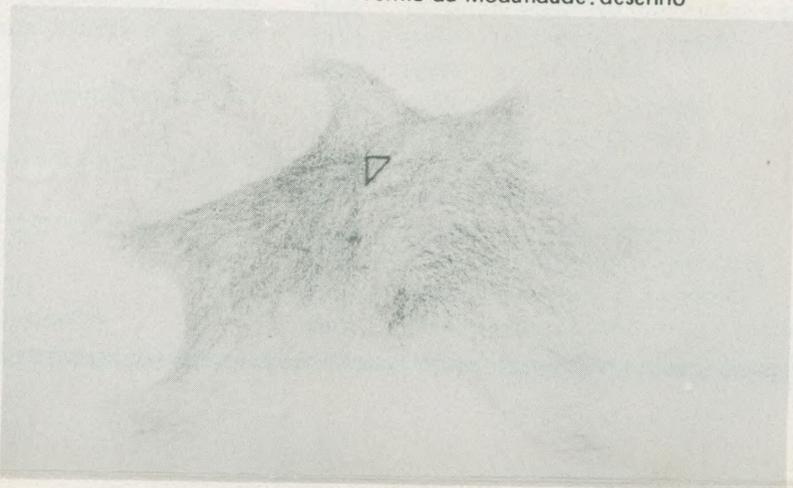
Moacir Amaral

Moacir Amaral Neto

Nasceu em São Paulo, Capital, em 1951
Reside à Rua Lauro Linhares, 360, apto. 301–E
Trindade – Florianópolis – SC

Atividades Artísticas:

- 1970 – 4a. Jovem Arte Contemporânea – MAC – USP – SP
- 1976 – Bienal Nacional/76 – Pavilhão da Bienal – SP
- 1978 – II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas – UFSC
Florianópolis
- 1978 – 1a. Arte/Aluno/UFSC – UFSC, Florianópolis
Prêmio da Modalidade: desenho



“Artista é o que estrutura a matéria de tal forma que algo superior pode surgir; que esta evidencie algo dos mundos supra-sensíveis.

Cria ritmos na matéria que assim fica permeável à ação do espírito”.

Alexandre Bos – Seminário de
Pedagogia Social, Centro Paulus,
5/2/80 – SP

“A Arte pra mim tem esse compromisso: ser uma coisa física, sensível, trabalhada pelo Homem, refletindo a ordenação superior que permeia o Universo. O Universo é um Todo orgânico onde a substância física pode ser permeada pela Vida, pela Consciência e pelo Conhecimento – e de fato o é através dos reinos Vegetal, Animal e Humano – quando então é praticamente subtraída às forças da Terra, obedecendo e deixando transparecer outras leis que não as físicas e químicas; leis estas que refletem verdades profundas dos mistérios cósmicos, belamente expressas na forma dos diversos organismos vivos. O artista, num ato de amor, “bota a mão na massa” organizando a matéria de modo a revelar uma intenção supra-sensível, e quanto mais o artista compreender o Todo universal, mais sua intenção refletirá uma intenção cósmica: o desígnio individual expressando o Desígnio cósmico; e o que acontece é Criação e o criado é um organismo, um Todo orgânico deixando transparecer leis cósmicas. Matéria refletindo Espírito.

O meu desenho é o exercício desta busca de compreensão, não é uma obra acabada, é um fragmento do meu caminho.

Moacir Amaral



Ilmo. Sr.

CELSO MARIA DE MELLO PUPO

Rua Barreto Seme, 2449

13.100 - CAMPINAS - SP

IMPRESSO



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA

aberta de 2a. a 6a., das 8 às 21 horas